

#### 14. Confiar profundamente na Providência Divina e conquistar paz espiritual e convicção interior absoluta.<sup>22</sup>

深く天道を信じて安心し立命す – *Fukaku Tendou Wo Shinjite Anshin Shi Ritsumei Su* – Believe deeply in providence, and obtain spiritual peace and absolute inner conviction.

[08.nov.2013] [17.dez.2020]

Esta máxima nos revela que o alicerce espiritual do praticante da moral suprema é – em última análise – a sua convicção interior na lei moral da causa e efeito.

A palavra *Tendō* (em japonês) – aqui traduzida como “Providência Divina” – refere-se à Lei Cósmica da Natureza, ou em outras palavras, a expressão da Lei de Deus. Os Grandes Mestres ensinaram à humanidade a existência dessa Lei da Natureza esclarecendo que a base para a realização da felicidade e desenvolvimento da humanidade está na prática da moral suprema.

“Confiar na Providência Divina” significa confiar na existência de Deus através de ensinamentos e fatos históricos da vida dos

<sup>22</sup> Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 2.1): *Believe deeply in providence, and obtain spiritual peace and absolute inner conviction*. A palavra japonesa *Tendō* é derivada do chinês *Tian Dao*, literalmente “caminho celestial” e significa “providência” que, como *Shen Dao* (pronunciada em japonês como *Shintō*, significando “caminho divino”) ou *Li Tian* (em japonês pronuncia-se *Tenri*, significando “lei divina”), significa a lei de Deus, ou seja, a lei da natureza. A existência da relação de causalidade entre a atitude mental e a conduta humana não só consta nas doutrinas dos Grandes Mestres, mas, foi também demonstrada pela ciência moderna. Quando tivermos plena consciência desse princípio, não teremos mais dúvida de que precisamos praticar a moralidade, especialmente a moral suprema. Como a prática da moral suprema certamente conduz à felicidade futura pode-se afirmar que se uma pessoa não se torna feliz é porque as práticas da moral suprema são ainda insuficientes. Se essa pessoa prosseguir com as práticas da moral suprema seguindo o caminho celestial, e com sinceridade cada vez maior, sem dúvida alcançará mais adiante os seus objetivos. Isso é o que se denomina de método científico para se alcançar a paz espiritual e convicção interior.

Grandes Mestres; ou seja, significa a confiança e compreensão de que os fenômenos e fatos que ocorrem no universo são todos eles, obras da ação da lei da causalidade. Portanto, “Confiar plenamente na Providência Divina e conquistar paz espiritual e convicção interior absoluta” significa que – em quaisquer circunstâncias – se confiarmos plenamente na lei moral de causa e efeito e praticarmos a moral suprema, naturalmente se alcançará o estado de paz espiritual e convicção interior absoluta. Ou seja, se praticarmos a renúncia ao egoísmo mudando-o para benevolência, respeitarmos os Ortolinos e dedicarmos-nos ao desenvolvimento e salvação da mente humana, podemos então alcançar um sólido estado de espírito – de verdadeira tranquilidade interior, inabalável em quaisquer circunstâncias, consciente de que tudo estará nas mãos de Deus.

Na vida cotidiana nós não estamos atentos para relacionar, um a um, os tipos de pensamento, sentimento e conduta com os resultados finais no destino da nossa vida. Por causa disso costumamos descuidar ou menosprezar os pequenos sentimentos, pensamentos e ações, e quando nos defrontamos com perdas, desvantagens ou infortúnios, temos a tendência de colocar a culpa numa causa externa ou culpar outras pessoas.

No clássico chinês *I Ching*<sup>23</sup> há a seguinte expressão: *Na casa onde se pratica o bem haverá sempre farta alegria*. Esta expressão é um indicador da existência da lei da causalidade e significa que até mesmo as pequenas boas ações (prática do bem), quando

<sup>23</sup> *I Ching* (O Livro das Mutações). O *Livro das Mutações* apareceu na China há aproximadamente 3.000 anos, mas teve sua origem em formas oraculares ainda mais antigas, de uma época conhecida como “era mítica do Imperador *Fu Hsi*” (~ 4.000 anos a.C.), herói lendário considerado o fundador da civilização chinesa. Na literatura chinesa, quatro sábios são citados como autores do *Livro das Mutações*: *Fu Hsi*, *Rei Wen*, o Duque de *Chou* e *Confúcio*. O *I Ching* ou *Livro das Mutações* é um texto clássico chinês composto por várias camadas, sobrepostas ao longo do tempo. É um dos mais antigos e um dos únicos textos chineses que chegaram até nossos dias. *Ching*, significando clássico, foi o nome dado por *Confúcio* à sua edição dos antigos livros de conhecimento. Antes era chamado apenas *I*. Os textos e comentários do *I Ching* foram trazidos ao ocidente por *James Legge*, em seu livro *The Sacred Book of the East*, XVI: *The I King*, editado em 1882.

praticadas cumulativamente, trazem grandes alegrias e ajudam a saldar a dívida moral de quem as pratica. Isso significa que, até mesmo com sentimentos e atitudes aparentemente insignificantes, com certeza os resultados cumulativos aparecerão em sua vida. Por outro lado, sentimentos e atitudes levianas – mesmo que não esteja sendo observado por outros ou que não esteja aborrecendo os outros diretamente – infalivelmente os seus efeitos cumulativos se voltarão contra nós mesmos.

Por isso, para promovermos o melhoramento do destino na vida e alcançar a paz espiritual e convicção interior absoluta devemos – em primeiro lugar – estar confiantes e seguros da existência da lei moral de causa e efeito. E depois, termos a firme consciência de que a solução dos diversos problemas que iremos nos defrontar na vida é, no final, de nossa inteira responsabilidade.

Mesmo que sejamos dedicados às práticas da moral suprema, podemos encontrar na vida problemas de difícil solução. Podemos receber também críticas ásperas de pessoas do entorno e termos que suportar a situação. Podemos ainda enfrentar situações em que o esforço solitário nada pode fazer. É precisamente nesses momentos que a fé e a confiança na lei moral de causa e efeito proporcionarão a coragem e energia para suportar a situação e solucionar o problema. E isso é a confiança na recompensa certa dos efeitos cumulativos de pensamentos e atitudes baseados na moral, e é também a confiança em Deus, a certeza de que estará sendo sempre observado por Deus. É dessa forma que se alcança o estado de paz espiritual e convicção interior absoluta.

Baseados nesta convicção são necessários também esforços morais visando a solução dos problemas do país e da humanidade. Se pensarmos no progresso da ciência, tecnologia e nos riscos de uma guerra nuclear, ao lado dos problemas da destruição do meio ambiente, da divisão norte-sul<sup>24</sup>, da superpopulação e da produção

---

<sup>24</sup> A *divisão norte-sul* é uma divisão socioeconômica e política utilizada para atualizar a Teoria dos Mundos. A partir dessa divisão separaram-se os países desenvolvidos (norte) dos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento (sul), divididos no mapa através de uma linha imaginária. Apesar do nome, alguns países do norte também estão no grupo, embora a maior parte desses países esteja localizada abaixo da Linha do

e distribuição de alimentos no planeta, não podemos ficar indiferentes buscando apenas a tranquilidade individual. Neste momento – que o mundo passa por grandes problemas de natureza moral – não podemos ficar simplesmente lamentando a situação e temos que avançar cada vez mais nas práticas morais, com a firme convicção na Providência Divina.

E assim, formando pessoas que confiam plenamente na Providência Divina, dotadas do verdadeiro sentimento de sinceridade, é que serão assegurados o estado de paz espiritual, a convicção interior absoluta e a paz da humanidade.

Do *Kakuguen*, págs. 41~43

---

Equador. Anteriormente, esse grupo era chamado de Terceiro Mundo, porém esta definição tornou-se inadequada desde a extinção do grupo de países socialistas, pertencentes ao Segundo Mundo, pois não faz sentido usar tais denominações quando um Segundo Mundo já não mais existe.